

## AS CONTRIBUIÇÕES DE RODAS DE CONVERSA PARA O PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL.

Rafael Faller Deola<sup>1</sup>  
Mara Antunes Ribas<sup>2</sup>  
Cristiane de Quadros<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A educação escolar é uma política pública endereçada à constituição da cidadania do ser humano. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), por meio do *Campus* Realeza, desempenha um papel fundamental na formação de seus alunos, especialmente no Curso de Pedagogia - Licenciatura. Neste contexto, este trabalho aborda as iniciativas e desafios enfrentados para enriquecer a formação acadêmica dos estudantes.

O *Campus* Realeza enfrenta uma complexa tarefa, ou seja, preparar futuros pedagogos em um ambiente com recursos limitados e um pequeno número de vagas (entrada de apenas 20 estudantes a cada dois anos). No entanto, a preocupação em oferecer uma formação de qualidade leva à adoção de estratégias diversas para fortalecer o percurso formativo dos estudantes, com destaque para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Componente Curricular (CCR) denominado Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC).

Este texto tem como objetivo comunicar o processo formativo que ocorre simultaneamente nos espaços e tempos dedicados ao PIBID, SEPEC (curricularização da extensão) e à implantação do curso em questão. Desde o início do funcionamento do curso de Pedagogia – Licenciatura, *Campus/Realeza* (em 5 de maio de 2022), enfrentamos o desafio de organizar um núcleo de alunos PIBIDianos. Tem sido especialmente complexo devido ao tamanho reduzido do grupo de estudantes (apenas 8 vagas para a formação de um Núcleo em parceria com o *Campus* de Laranjeiras do Sul - PR) e à alta rotatividade de alunos e supervisores do núcleo local.

Neste sentido, apresentaremos nesse recorte de pesquisa uma das estratégias utilizadas no processo formativo: a realização de Rodas de Conversa abordando diversos temas relevantes para a capacitação dos futuros pedagogos, tais como Educação Básica, Educação Infantil, Autismo, Alfabetização e Letramento, Identidade e Cultura de Fronteira, entre outros. Essas Rodas de Conversa proporcionam espaços de interação entre estudantes, professores, coordenadores e gestores da Educação Básica, bem como outros participantes da região. Além de fomentar a troca de conhecimentos, essas atividades estimulam o desenvolvimento das habilidades de comunicação oral, essenciais tanto na formação acadêmica quanto profissional dos estudantes.

No recorte de pesquisa aqui apresentado destacamos a importância de uma das Rodas de Conversa que ocorreu durante o primeiro semestre do ano de 2023, com

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, 4ª fase, 2023/2. [rafaelfallerdeola@gmail.com](mailto:rafaelfallerdeola@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, 4ª fase, 2023/2. [marantunes493@gmail.com](mailto:marantunes493@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora orientadora: Pós-doutora em Educação. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, [cristiane.quadros@uffs.edu.br](mailto:cristiane.quadros@uffs.edu.br).

a temática específica voltada para a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que contou com a participação de profissionais experientes na área. Esse evento proporcionou uma discussão rica e esclarecedora sobre as demandas relacionadas ao TEA, contribuindo para uma melhor compreensão desse tema crucial para a educação regular e inclusiva.

## 1 METODOLOGIA

O presente relato é de natureza teórica-empírica, na qual serão compartilhadas experiências em atividades realizadas pelos PIBIDianos. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura, *Campus/Realeza*, foi cuidadosamente elaborado, oferecendo aos estudantes oportunidades diversificadas para enriquecer e aprimorar sua formação acadêmica.

No contexto da formação inicial de professores do Curso de Pedagogia/Realeza, destaca-se PIBID e o CCR intitulado SEPEC. Essas iniciativas foram concebidas em colaboração para proporcionar atividades enriquecedoras a todos os alunos do curso.

A investigação acerca da temática aconteceu, inicialmente, a partir de bases teóricas que subsidiaram o percurso metodológico, no qual optou-se por: a) realizar junto ao SEPEC o levantamento de demandas formativas existentes na Escola Municipal Juscelino Kubitschek, (escola campo do projeto de PIBID, do curso de Pedagogia/RE; b) escolha de uma das temáticas para ser aprofundada em roda de conversa; c) o estudo teórico de autores que embasam a temática; d) a elaboração de roteiro de entrevista para o diálogo a ser desenvolvido durante a realização da roda; e) elaboração de material de divulgação e preparativos para a realização da atividade; f) realização da roda de conversa.

Assim, os dados coletados durante a revisão bibliográfica, e os relatos dos entrevistados foram analisados qualitativamente com fins exploratórios e explicativos para identificar tendências e padrões em relação ao desenvolvimento escolar de pessoas com TEA, sendo categorizados pontos importantes e informações e experiências que validam a proposta inicial.

Na roda de conversa, os entrevistados responderam questionamentos que poderiam ser comparados com a análise dos dados encontrados nas pesquisas teóricas. A pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios éticos estabelecidos e respeitou a privacidade dos participantes. Todos os envolvidos na pesquisa deram seu consentimento para a divulgação dos dados, o que foi informado aos mesmos antes de participar.

## 2 RODAS DE CONVERSA: ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

O Curso de Pedagogia – Licenciatura do Campus Realeza foi um dos pioneiros na UFFS a alinhar seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) com a demanda de curricularização da extensão. Destaca-se para tanto que foi realizada a criação do CCR – SEPEC como parte das iniciativas para a Curricularização da Extensão, conforme estabelecido pela Resolução (Nº93/CONSUNI/UFFS/2021).

A presença da extensão e da cultura nos currículos dos cursos da UFFS está ancorada na perspectiva formativa da extensão universitária, com o objetivo de contribuir para a produção e democratização do conhecimento, bem como para a formação acadêmica, científica, humana e social dos estudantes,

empoderando-os como protagonistas dos processos  
(Nº93/CONSUNI/UFFS/2021, p.3).

Nessa linha, o Núcleo do PIBID/Realeza concentra-se no Subprojeto Institucional dos Cursos de Pedagogia, com foco na Alfabetização e Letramento. O cuidado com a diversidade e a melhoria da aprendizagem dos alunos da Educação Básica, especificamente da Escola Municipal Juscelino Kubitschek, na periferia de Realeza-PR, é uma parte crucial desse processo.

A organização do trabalho envolve reuniões semanais, leituras em conjunto com a CCR/SEPEC, atividades de apoio à aprendizagem na escola parceira do PIBID e uma série de Rodas de Conversa. As Rodas de Conversa são estratégias de ensino-aprendizagem que enriquecem a formação inicial, promovendo a interação entre os estudantes e outros participantes, incentivando o diálogo, a organização pedagógica e o protagonismo dos discentes.

Essas Rodas de Conversa são realizadas em colaboração com o CCR do SEPEC, que abrange diversas áreas do conhecimento e se organizam em 5 eixos temáticos. Eles reúnem estudantes, professores de diferentes CCRs, professores, coordenadores e gestores da Educação Básica, bem como outros atores, como representantes de comunidades locais, povos originários e movimentos sociais. Esse ambiente promove a integração de conhecimentos e a formação de perspectivas multidisciplinares sobre os temas discutidos, incentivando os estudantes a expressarem suas ideias com clareza e consistência.

Se a finalidade da educação é a produção de autoria por parte dos sujeitos envolvidos, a vivência acadêmica se traduz como ação densamente pedagógica pelo fato de possibilitar que o estudante-autor também se apresente na forma escrita, falada ou através de seus silêncios ( BARBOSA, J. (coord.), 2000).

As Rodas de Conversa também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de comunicação oral, essenciais no ambiente acadêmico e profissional. Elas são atraentes para a formação social, cultural e política dos alunos, incentivando o engajamento cívico e crítico em uma sociedade mais justa e democrática.

Além disso, as Rodas de Conversa como espaço para apresentação de pesquisas em andamento ou ideias de pesquisa, podem contribuir para os trabalhos de conclusão de curso (TCC). Isso motiva os alunos a se envolverem em projetos de pesquisa e explorarem tópicos relacionados à sua formação, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

Todo ensino de conteúdos exige de quem se acha na posição de aprendiz que, a partir de certo momento, vá assumir a autoria também do conhecimento do objeto (FREIRE, 1996, p. 78).

Durante a segunda e terceira fases do Curso de Pedagogia, no âmbito do CCR - SEPEC I, II e III, foram desenvolvidas Rodas de Conversa em parceria com outros CCRs e o PIBID, abordando temas diversos, como Educação Básica, Educação Infantil, Autismo, Alfabetização e Letramento, entre outros. Um exemplo relevante foi a Roda de Conversa sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizada durante o segundo semestre do curso no SEPEC I.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um conjunto de condições específicas por algum grau de dificuldade no convívio social, na comunicação verbal e não verbal e interesses específicos por algumas atividades realizadas de forma repetitiva. Essas características surgem ainda na infância, tendem a continuar na adolescência e permanecem quando o indivíduo se torna adulto. Devido à sua capacidade de gerar dificuldades ao indivíduo, é preciso avaliar o que a sociedade brasileira, entre outras, está fazendo para facilitar a rotina dessas pessoas (NICOLETTI, MARIA APARECIDA, HONDA, FERNANDA RAMAGLIA, 2021, v. 33, n. 2).

Dada a importância desse tema, convidamos profissionais experientes para a Roda de Conversa, incluindo a Professora Doutora Cristiane de Quadros, coordenadora do curso de Pedagogia da UFFS/RE e orientadora deste trabalho, o Professor Doutor Ronaldo Aurélio Gimenez Garcia, coordenador adjunto do Curso de Pedagogia e pai de uma criança com TEA, além de outros profissionais envolvidos na área, como Marcia Couto Neuropsicopedagoga.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossa atividade ocorreu no auditório do Bloco A da UFFS *Campus* de Realeza, no Paraná. Contamos com a presença de toda a turma, bem como da comunidade em geral, e teve uma duração de aproximadamente duas horas, sendo extremamente produtivo.

A organização se desdobrou em dois momentos distintos. No primeiro momento, cada membro teve a oportunidade de apresentar, em poucos minutos, sua formação acadêmica e sua área de atuação. Em seguida, os membros da mesa de convidados compartilharam suas experiências sobre o tema, discutindo as principais dificuldades que enfrentam, os métodos que utilizam para atender às necessidades de seus alunos ou pacientes e os principais desafios que enfrentaram em seus trabalhos.

No segundo momento, abrimos espaço para perguntas e discussão livres, e ficamos satisfeitos com a participação ativa dos presentes. Devido às limitações de tempo e à amplitude do assunto, a turma expressou o desejo de realizarmos outra rodada de conversa no futuro, a fim de aprofundarmos ainda mais sobre a temática, que é altamente relevante para o contexto de trabalho nas escolas de Educação Básica. O conhecimento das necessidades desse grupo de alunos é fundamental para nosso desenvolvimento profissional e formativo.

Acreditamos que a realização dessas rodas de conversa proporciona um enriquecimento teórico-prático consciente em nossa formação. Além disso, amplia nossa habilidade de falar em público e de criar materiais didático-pedagógicos, promove diálogos interdisciplinares, nos prepara para momentos de formação contínua, como na progressão pedagógica, e contribui para uma compreensão mais ampla das diversas áreas do conhecimento técnico e científico. Especificamente, ela nos aproxima das demandas escolares, estreitando a relação entre nossa formação e a escola com a qual colaboramos.

### CONCLUSÃO

Este trabalho destacou a importância do ensino ocorrer paralelamente ao processo de pesquisa, de extensão e de cultura como pilares fundamentais no processo do desenvolvimento acadêmico dos estudantes. Além disso, queremos



destacar os espaços e tempos diferenciados de formação oferecidos através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Componente Curricular Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC).

O trabalho enfatiza os desafios enfrentados pela pequena equipe de estudantes PIBIDianos e supervisores, destacando a importância da perseverança e da dedicação no cumprimento de seus objetivos. A curricularização da extensão na UFFS foi abordada como um marco na promoção da formação acadêmica, científica, humana e social dos estudantes, incentivando seu protagonismo nos processos educacionais.

A discussão sobre as Rodas de Conversa, realizada em parceria com o CCR-SEPEC, mostrou como essas atividades promovem o desenvolvimento das habilidades de comunicação oral, a formação social, cultural e política, e até mesmo a pesquisa acadêmica. Foi enfatizado como as Rodas de Conversa prometem um ambiente de aprendizagem rico e multissemiótico, incentivando os estudantes a se envolverem e desenvolverem projetos de pesquisa e a explorarem tópicos relacionados à sua formação.

Por fim, o exemplo da roda de conversa sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) destacou como essas atividades são relevantes para a compreensão das demandas da sociedade e da educação inclusiva. Convidar profissionais especializados e promover diálogos corroboram de forma significativa sendo uma estratégia avançada para a formação dos estudantes, preparando-os para desafios futuros na educação.

Em resumo, a UFFS, *Campus Realeza*, por meio de seus programas, promove uma formação acadêmica enriquecedora e prática para os futuros pedagogos, capacitando-os não apenas com conhecimento teórico, mas também com as habilidades possíveis para se tornarem cidadãos críticos, engajados e preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. (coord.). Autores cidadãos: a sala de aula na perspectiva multirreferencial. São Carlos/São Bernardo: **Edufscar/Edumesp**, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente. São Paulo: **Paz e Terra**, 1996. (Coleção Leitura)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Universidade Federal da Fronteira Sul. Resolução N°93/CONSUNI/UFFS. Chapecó, 2021.

NICOLETTI, Maria Aparecida; HONDA, Fernanda Ramaglia. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ABORDAGEM SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O ACESSO À SOCIEDADE. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, [S.l.], v. 33, n. 2, p. 117-130, june 2021. **ISSN 2318-9312**. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2814>. Acesso em: 12 set. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.14450/2318-9312.v33.e2.a2021.pp117-130>.

RESOLUÇÃO N°93/CONSUNI/UFFS/2021 1, 2022. Disponível em <<https://WWW.uffs.edu.br/atos-normativos/resoluções/consuni/2022/0093>. Acesso em: 03/11/2023.